Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Processo de Avaliação do Risco de Extinção da Fauna Brasileira

Brachyteles hypoxanthus Wied, 1820

Autoria
Fabiano Rodrigues de Melo; Leandro Jerusalinsky; Fernanda Pedreira Tabacow; Daniel da Silva Ferraz; Adriana Pereira Milagres; Carla Possamai; Karen Barbara Strier; Leandro Santana Moreira; Mariane da Cruz Kaizer; Sergio Lucena Mendes; Marlon Lima

Como citar
Melo, F.R.; Jerusalinsky, L.; Tabacow, F.P.; Ferraz, D.S.; Milagres, A.P.; Possamai, C.; Strier, K.B.; Moreira, L.S.; Kaizer, M.C.; Mendes, S.L.; Lima, M. 2025. *Brachyteles hypoxanthus*. Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: https://salve.icmbio.gov.br Digital Object Identifier (DOI): https://doi.org/10.37002/salve.ficha.30198.2 - Acesso em: 19 de Aug. de 2025.

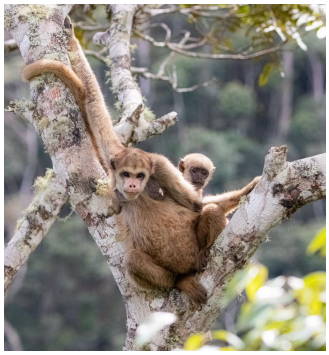
Categoria: Criticamente em Perigo (CR)
Data da categoria: 27/09/2019
Ano da publicação: 2025

Justificativa

Brachyteles hypoxanthus é endêmica do Brasil, ocorrendo na Mata Atlântica de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Esta espécie sofre impactos resultantes da perda, degradação e fragmentação de hábitat, especialmente devido à agropecuária, à retirada de indivíduos da natureza por caça, eletrocussões e impactos da febre amarela, além de incêndios florestais e expansão da infraestrutura rodoviária e energética. Sua população atual é estimada em 1.136 indivíduos, com menos de 250 indivíduos maduros para cada subpopulação. Modelagens climáticas projetam 93% de perda de hábitat adequado para a ocorrência da espécie até 2050. Em função desse conjunto de ameaças, suspeita-se de uma redução populacional em curso de, pelo menos, 80% em 60 anos (três gerações). Sendo assim, *Brachyteles hypoxanthus* foi categorizada como Criticamente em Perigo (CR) pelo critério A4cde.

Classificação Taxonômica

Reino: Animalia
Filo: Chordata
Classe: Mammalia
Ordem: Primates
Família: Atelidae
Gênero: *Brachyteles*
Espécie: *Brachyteles hypoxanthus*


Autor: Ednardo Martins

Nomes Comuns

- Woolly Spider Monkey (Inglês)

- Northern Muriqui (Inglês)

- Mono Carvoeiro (Outros)

- Mono Grande (Outros)

- Muriki (Outros)

- Mono-da-cara-manchada (Português)

- Muriqui-do-norte (Português)

- Mono (Português)

- Mono-carvoeiro (Português)

- Buriqui (Português)

- Buriquim (Português)

- Mariquina (Português)

- Muriquina (Português)

Nomes Antigos
- *Ateles hypoxanthus* Wied, 1820

- *Eriodes hemidactylus* I. Geoffroyi, 1829

Notas Taxonômicas e Morfológicas
Em seu trabalho clássico, Aguirre (1971) tratou *Brachyteles* como tendo um único táxon infragenérico, apesar de Vieira (1944) ter indicado a existência de duas subespécies para o gênero. Novas evidências indicaram que a proposta de dois táxons para *Brachyteles* seria válida, mas que a diferenciação entre eles poderia justificar a classificação dessas duas formas como espécies plenas (Lemos de Sá *et al*., 1990; Fonseca *et al*., 1991; Lemos de Sá & Glander, 1993; Coimbra-Filho *et al*., 1993). Strier & Fonseca (1997) revalidaram a proposta de duas subespécies para o gênero. Já Rylands *et al.* (2000) listaram os dois táxons de muriquis como espécies plenas, mesmo tratamento dado por Groves (2001, 2005). Essa classificação, considerando *B. arachnoides* e *B. hypoxanthus* como espécies distintas (Chaves *et al*., 2019), tem sido a mais aceita atualmente, sendo seguida por Rylands (2012) e por Mittermeier *et al.* (2013), e é a utilizada no presente documento. Recentemente, Chaves *et al*. (2019) forneceram evidências filogeográficas que suportam o reconhecimento de dois grupos monofiléticos correspondentes aos muriquis-do-norte e muriquis-do-sul separados por uma distância genética média de 12,7%.

Notas morfológicas

Brachyteles hypoxanthus se diferencia de *B. arachnoides* principalmente pela despigmentação incompleta da face e genitália e pela presença de polegares vestigiais. *Brachyteles arachnoides* não apresenta tal despigmentação e não possui polegares nas mãos (Lemos de Sá & Glander, 1993; Rylands *et al*., 2000). A despigmentação presente nos indivíduos do norte (*B. hypoxanthus*), gera padrões únicos à espécie e nos possibilita identificar individualmente os animais, que podem ser facilmente reconhecidos através das manchas na face e genitália (Strier, 1987). Mas recente estudo sobre caracteres morfológicos dos muriquis, inclusive padrão de despigmentação da pele, concluiu que estes não dão suporte à divisão em duas espécies (Villavicencio, 2016).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Sim

Distribuição Global

Esta espécie é endêmica da Mata Atlântica brasileira e ocorre nos estados da Bahia, Espírito Santo e Minas Gerais, onde é residente e nativa (Aguirre, 1971; Melo *et al.*, 2004; Mendes *et al.*, 2005a; Melo, 2005; Talebi *et al.*, 2011). Recentemente, uma única população conhecida no estado do Rio de Janeiro foi confirmada para o Parque Nacional do Itatiaia (Cunha *et al*., 2009), apesar de ser uma população registrada desde a década de 1990 (Câmara, 1995), mas sem o status específico definido, em 2015 foi confirmada a ocorrência de pelo menos um grupo (Aximoff, 2015). Mais recentemente, foi possível confirmar por meio de análises genéticas, a partir de amostra de fezes coletadas, de que se trata, efetivamente, de *B. hypoxanthus* (Chaves *et al.*, 2019).

Apesar de terem sido virtualmente extintos em boa parte do território baiano (Oliver & Santos, 1991; Rylands *et al.*, 1995, 2000; Melo *et al.*, 2004), a ocorrência de uma população relictual de muriqui-do-norte foi confirmada apenas no Parque Nacional do Alto Cariri, situado em Guaratinga, Bahia e no Refúgio de Vida Silvestre Mata dos Muriquis, situado entre os municípios de Salto da Divisa e de Santa Maria do Salto, em Minas Gerais, na divisa com o estado da Bahia (Melo *et al.*, 2004; Melo & Jerusalinsky, 2024).

Por se tratar de um primata de grande porte, com vocalização singular e de longo alcance, sua identificação nas florestas é relativamente fácil. Entretanto, a maioria das escassas populações remanescentes habitam áreas montanhosas bastante escarpadas e geralmente de difícil acesso, o que dificulta os registros e, portanto, a definição exata de alguns limites de distribuição (Talebi *et al*., 2011).

Considerando que atualmente são conhecidas apenas 12 populações remanescentes (Melo & Jerusalinsky, 2024), em ambientes florestais isolados, e o fato de que sua distribuição geográfica histórica deveria cobrir a Mata Atlântica daqueles estados - com exceção das terras baixas no extremo sul da Bahia e norte do Espírito Santo - (Aguirre, 1971; Melo & Jerusalinsky, 2024), infere-se que a distribuição atual do táxon está reduzida em relação tanto à sua área de ocupação como à sua extensão de ocorrência históricas (Mendes *et al*., 2008; Talebi *et al*., 2011). Além disso, a extinção local da espécie já foi confirmada em muitas localidades,

inclusive áreas protegidas, como a Estação Biológica de Santa Lúcia - ES, Estação Biológica de São Lourenço - ES, Reserva Florestal de Duas Bocas – ES e Reserva Florestal de Pedra Azul - ES (Mendes, 1991). Ainda que no entorno do Parque Estadual do Ibitipoca, a população ali presente tenha sido extinta na natureza, uma iniciativa em curso permitiu o manejo dos dois últimos machos do grupo para um local próximo, onde se encontram em manejo provisionado, em franca recuperação (Melo *et al*., 2024). Neste sentido, esta população ainda é computada entre as 12 populações remanescentes.

A extensão de ocorrência da espécie foi calculada em 100.000 km² (Mendes *et al*., 2008a, 2008b; Talebi *et al*., 2011).

Sua área de distribuição original foi estimada em 216.330 km², no entanto, somente 16.450 km² (7,6%) ainda mantém florestas capazes de suportar populações da espécie (Ingberman *et al.*, 2016), sendo estimado que sua área de ocupação seja de 1.870 km² (Mendes *et al*., 2008; Talebi *et al*., 2011).

Estados (distribuição atual)

Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro

Biomas (distribuição atual)

Mata Atlântica

Bacias Hidrográficas (distribuição atual)

Sub-bacia Contas, Sub-bacia Doce, Sub-bacia Grande, Sub-bacia Jequitinhonha, Sub-bacia Litoral BA ES, Sub-bacia Litoral ES, Sub-bacia Paraíba do Sul

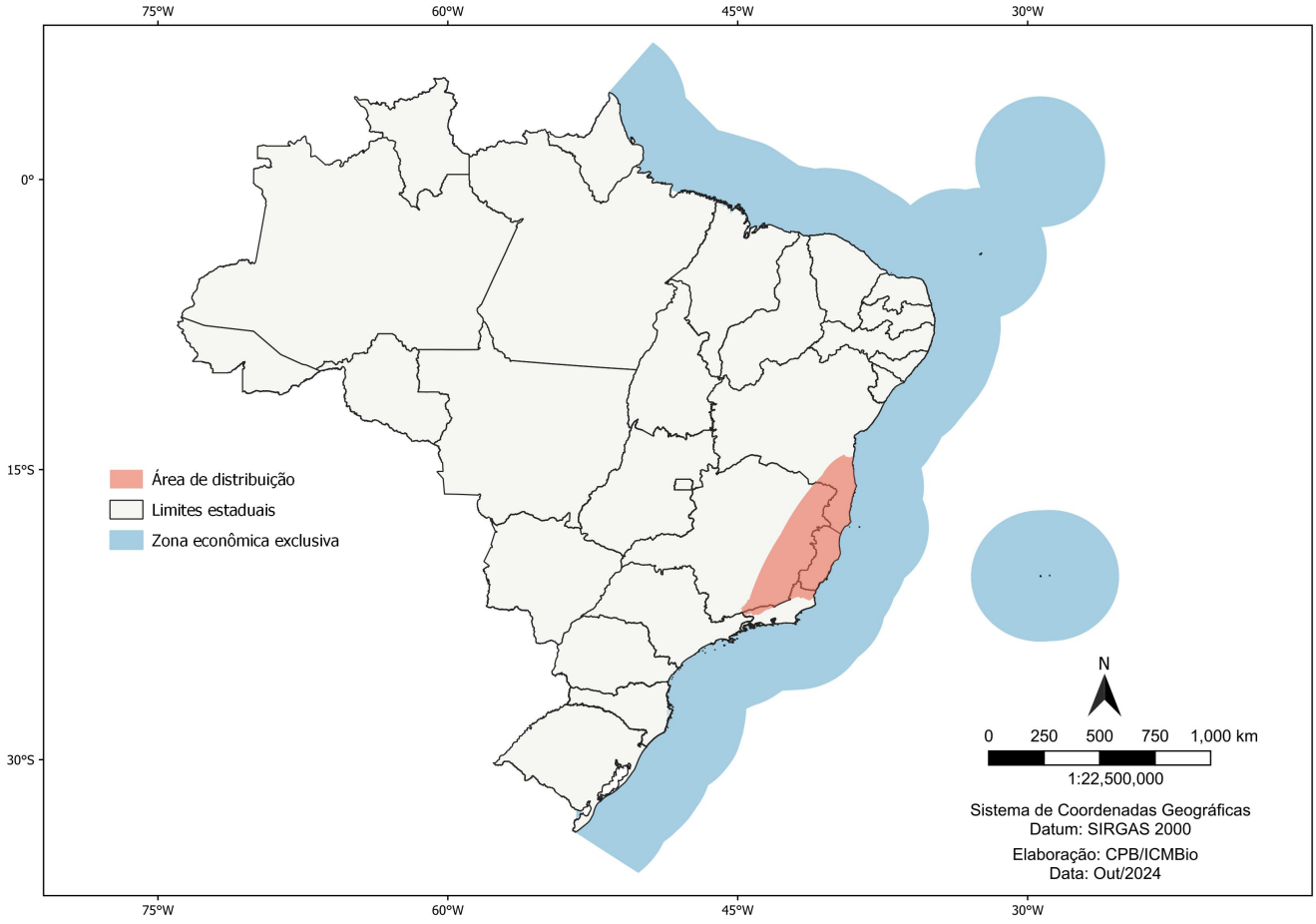
Extensão da Ocorrência

EOO 174007.0 Km²

Método do Mínimo Polígono Convexo (IUCN, 2022)

Área de Ocupação

AOO 1870.0 Km²



História Natural

Espécie migratória? Não

Hábito Alimentar: Folívoro-frugívoro. Alimentam de folhas durante todo o ano, especialmente quando os frutos ficam sazonalmente escassos. Porém, quando disponíveis, preferem frutos e, ocasionalmente, alimentam-se de cascas e flores (Strier, 1991).

Observações sobre o hábitat

Brachyteles hypoxanthus ocorre em Florestas Estacionais e Ombrófilas Densas (Talebi *et al*., 2011). O táxon não é restrito a hábitats primários e apresenta certa tolerância a modificações/perturbações no ambiente, estando presente em florestas secundárias e em regeneração (Mendes *et al*., 2008).

A área de vida do táxon é estimada em 168 ha para um grupo de 23 - 27 indivíduos (Strier, 1987), 309 ha para um grupo de 40 - 44 indivíduos (Moreira, 2008) e de 257 ha para um grupo de 39 - 42 indivíduos

(Mendes, 2007). Dias & Strier (2003) estimaram uma área de vida de 309 ha para um grupo de 57 - 63 indivíduos na RPPN FMA. Já Lima *et al.* (2019) calcularam por três anos consecutivos sobre a área de vida de uma população de 301 a 355 indivíduos dividida em quatro grupos de *B. hypoxanthus* em um fragmento de aproximadamente 1500 ha, onde a população utilizou 878 ha de mata. O menor grupo de 48 – 59 indivíduos teve área de uso de 285 a 216 ha, um segundo grupo de 71 - 81 indivíduos variaram entre 177 e 140 ha, o terceiro grupo de 73 - 85 indivíduos variaram de 170 a 122 ha, e o maior grupo de 109 - 130 indivíduos teve áreas de uso de 406 a 362 ha. As áreas nucleares representaram de 13-29% das áreas de uso dos grupos, com variação de 23 a 88 ha. Os autores inserem informações novas sobre taxa de sobreposição das áreas de uso que tiveram alta fidelidade interanual e baixa sobreposição de áreas de uso dos grupos. Contudo, algumas das áreas nucleares tiveram de moderada a alta sobreposição com a área de uso de cada grupo por estarem localizadas próximas aos limites das áreas de uso dos grupos.

Estima-se que apenas quatro localidades podem comportar populações viáveis para a espécie (Brito *et al*., 2008), sendo elas: RPPN FMA, Parque Estadual do Rio Doce, Parque Estadual da Serra do Brigadeiro e Parque Nacional do Caparaó (Talebi *et al.*, 2011; Kaizer, 2019).

Reprodução

Maturidade sexual (anos): Fêmea: 7-9 (Martins & Strier, 2004; Printes & Strier, 1999). Macho: 5 (Possamai *et al*., 2005).

Longevidade: Pelo menos >40 anos (Strier, 2021).

Peso Adulto (g): Fêmea: 8.400 - 9.600 (Lemos de Sá & Glander, 1993). Macho: 8.400 - 10.250 (Lemos de Sá & Glander, 1993; D. S. Ferraz, com. pess., 2022).

Comprimento adulto (mm): Fêmea: 1.290; macho: 1.330 (F. R. de Melo, com. pess., 2022; Talebi *et al*., 2011).

Sistema de acasalamento: Poligâmico (Strier, 1986, 1997; Possamai *et al.*, 2007a).

Intervalo entre nascimentos: 3 anos (Strier & Ziegler, 1997).

Razão sexual: variável (Strier & Ives, 2012).

Tempo de gestação (meses): 7,2 (Strier & Ziegler, 1997).

Tamanho da prole: 1- excepcionalmente 2 (Guedes *et al.*, 2008).

População

Tempo geracional: 20,0000 Ano(s)

Método de cálculo tempo geracional
Foi considerado o tempo geracional calculado pelo grupo de especialistas presentes na oficina de avaliação global IUCN, realizada em 2007, que considerou a seguinte fórmula: Tempo geracional (T) = idade de primeira reprodução + (z * tamanho do período reprodutivo). Neste cálculo, foi adotado valor do fator z igual a 0,5 (IUCN, 2007).

Tendência populacional: Declinando

Observações sobre a população
Estima-se que a população total remanescente da espécie seja de 1.136 indivíduos e que o número de indivíduos maduros esteja em torno de 750. Com isso, e considerando-se a situação atual de severa fragmentação de suas populações, é possível inferir que não há mais de 250 indivíduos maduros em cada subpopulação (Melo, 2016; Strier *et al.*, 2017).

De outubro de 2016 a abril de 2017, a população de muriquis da Reserva Particular do Patrimônio Natural-Feliciano Miguel Abdala (Caratinga) perdeu 31 de seus 324 indivíduos (10%), e na Reserva Particular do Patrimônio Natural-Mata do Sossego (Sossego), 9 de 34 (26%), vítimas, provavelmente de epizootias (Strier, 2021).

Modelagens climáticas projetam 93% de perda de hábitat adequado para a ocorrência da espécie até 2050. Em função desse conjunto de ameaças, suspeita-se de uma redução populacional em curso de, pelo menos, 80% em 60 anos (três gerações) (Milagres, 2019).

Brachyteles hypoxanthus se organiza socialmente em grupos multi-machos e multi-fêmeas que podem ser coesos ou apresentar fissão-fusão, sendo que o padrão de agrupamento está relacionado principalmente à distribuição dos recursos alimentares e à sazonalidade reprodutiva (Dias & Strier, 2003). A dispersão das fêmeas adolescentes também apresenta um forte padrão sazonal ocorrendo na estação chuvosa, além disso, como fatores importantes a serem considerados nas ações de manejo *in-situ* e *ex-situ*, dados sistemáticos revelaram que as fêmeas podem visitar mais de um grupo antes de se estabelecer definitivamente como residente (Strier *et al.*, 2015) Os grupos de muriquis-do-norte podem ser formados por dezenas de indivíduos, sendo já registrados grupos sociais com mais de 100 animais (Strier & Ives, 2012).

Características genéticas:

Cariótipo: 2N = 34 (Rosenberger & Strier, 1989).

Informações sobre variabilidade genética do táxon (padrões filogeográficos e relações filogenéticas):

Haplótipos: 23 (Chaves *et al.*, 2011), 26 (Kaizer, 2019).

Singularidade genética das populações - N haplótipo (N haplótipo único): Kaizer (2019): PNC – 13(5), PERD – 8(2), metapopulação de SMJ – 6(4), PESB – 5(1), RPPN-FMA – 3(3), REBIO-AR – 2(1), PEI – 1(1), PNI – 1(0), RPPN-MS – 1(0), Esmeralda de Ferros – 1(0), Fazenda Esmeralda-MG (localmente extinta) - 1(0).

Diversidade haplotípica das populações: Kaizer (2019): PNC (*h* = 0.836), PERD (*h* = 0.818), PESB (*h* = 0.800), metapopulação de SMJ (*h* = 0.778), RPPN-FMA (*h* = 0.539), RPPN-MS (*h* = 0.000).

Estudos genéticos realizados por Chaves *et al*. (2011) e Kaizer (2019) indicam que a diversidade genética do muriqui-do-norte ainda apresenta uma diversidade de haplótipos consideravelmente alta (*h* = 0,928), mas a diversidade de nucleotídeos permanece baixa (= 0,013). Entretanto, esse padrão geral foi encontrado apenas para as populações com mais de dez indivíduos amostrados, com exceção da população da RPPN-Mata do Sossego (Chaves *et al*., 2011; Kaizer, 2019), e reforça a necessidade de novos estudos genéticos para todas as populações remanescentes da espécie. Além disso, Chaves *et al*. (2019) também destacam que a diversidade genética dos muriquis-do-sul (*B. arachnoides*) é um pouco maior e mais estruturada do que a dos muriquis-do-norte.

Ameaças

O histórico de desflorestamento da Mata Atlântica ao longo da distribuição geográfica da espécie para conversão em áreas produtivas, especialmente para pecuária e agricultura, ocasionou uma drástica perda de hábitat e a severa fragmentação de suas populações. Pequenas populações isoladas estão tendendo ao declínio e extinção local, como observado na Fazenda Esmeralda, em Rio Casca, MG (Melo *et al.*, 2005), e Mata dos Luna, Lima Duarte, MG (Ferraz *et al.*, 2005; Nogueira *et al.*, 2009). Em outros casos, fêmeas em dispersão têm sido observadas em fragmentos sem a ocorrência da espécie, como no entorno da RPPN Feliciano Miguel Abdala, em Caratinga, MG (Tabacow *et al*., 2009), no entorno da RPPN Mata do Sossego, em Simonésia-MG (Tabacow *et al*., 2021), e no entorno do Parque Nacional do Caparaó, região de Pedra Menina em Dores do Rio Preto-ES (Clyvia *et al.*, 2020). Uma fêmea isolada (em idade de dispersão) também foi registrada nos campos de altitude do Parque Nacional do Caparaó a 2.892 metros de altitude (D. S. Ferraz, com. pess., 2022), e outra fêmea foi encontrada atropelada no município de Luna-ES, aproximadamente 20 km de distância do Parque Nacional do Caparaó (M. C. Kaizer, com. pess., 2022).

Práticas como o corte seletivo e queimadas geram uma contínua redução na qualidade dos hábitats remanescentes. A pressão de caça certamente contribuiu para o declínio das populações e para extinções locais. Acredita-se que atualmente essa pressão ainda exista, mas com menor gravidade, inclusive pela raridade das populações remanescentes e por parte delas estar em áreas protegidas. Assim, as principais ameaças identificadas para o táxon foram: incêndio, assentamentos rurais, agricultura, pecuária,

desmatamento, desconexão e redução de hábitat, zoonoses como a febre amarela, eletrocussão e, em menor escala, a caça. Modelagens climáticas, indicam que a contração das áreas climaticamente adequadas para *Brachyteles hypoxanthus* estão projetadas em toda a distribuição, sendo muito severas nos piores cenários climáticos (Pinto *et al.*, 2023).

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
1 - Desenvolvimento residencial e comercial 1.3 - Áreas de turismo e recreação	
1 - Desenvolvimento residencial e comercial 1.4 - Assentamentos e pequenas propriedades rurais	
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.1 - Culturas anuais e perenes não-madeireiras 2.1.3 - Agricultura agro-industrial	
2 - Agropecuária e Aquacultura 2.3 - Pecuária	
3 - Produção energética e mineração	
4 - Transportes e serviços de transmissão 4.1 - Estradas e ferrovias	
4 - Transportes e serviços de transmissão 4.7 - Linhas de força/transmissão	Moreira *et al.*, 2011
5 - Uso de recursos biológicos 5.1 - Caça e captura de animais terrestres ou marinhos 5.1.1 - Caça/captura intencional (a espécie é o alvo)	
6 - Distúrbios humanos 6.1 - Atividades recreacionais/turísticas	
7 - Modificações nos sistemas naturais 7.1 - Incêndios e supressão de incêndios 7.1.1 - Aumento da frequência/intensidade de incêndios	
8 - Espécies invasoras, problemáticas e doenças 8.5 - Doenças provocadas por vírus ou príons	
11 - Mudanças e extremos climáticos 11.1 - Mudança/alteração de habitat	Milagres, 2019

Usos

Uma das ameaças identificadas para a espécie é a caça.

Tipo de Uso	Referência Bibliográfica
1 - Alimentação humana 1.1 - Caça de subsistência	

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2012		Criticamente em Perigo (CR)	C2a(i)	Melo *et al.*, 2015 MMA, 2014
Estadual	2017	Bahia	Criticamente em Perigo (CR)		SEMA-BA, 2017 Estado da Bahia, 2017
Estadual	2010	Minas Gerais	Em Perigo (EN)		
Estadual	2005	Espírito Santo	Criticamente em Perigo (CR)		
Global	2008		Criticamente em Perigo (CR)	A2cd	

Presença em Convenção

Convenção	Ano
CITES - Anexo I	1975
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2014	
Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção 2022	

Ações de Conservação

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
7.1 - Plano de Ação Nacional (PAN)	Em execução/existente	MMA & ICMBio, 2018
Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas da Mata Atlântica e da Preguiça-de-Coleira		
7.1 - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	Brasil/ICMBio, 2010
Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Mamíferos da Mata Atlântica Central		
7.1 - Plano de Ação Nacional (PAN)	Concluída	MMA & ICMBio, 2010
Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Muriquis		

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

outros Espaços Territoriais Especialmente Protegidos:

Fazenda Córrego de Areia (Minas Gerais), área privada (494 ha) (Hirsch *et al.*, 2002; Melo *et al.*, 2021)

Santa Maria de Jetibá (Espírito Santo), área privada (+2,000 ha, composto por um grupo de 13 fragmentos florestais) população mínima de 150 (Mendes *et al.*, 2005; C. Possamai, com. pess., 2019; Melo *et al.*, 2021).

Áreas protegidas (UC/TI)	Referência Bibliográfica
Federais	
APA Serra da Mantiqueira	Carvalho *et al.*, 2015
PARNA Alto Cariri	Melo *et al.*, 2004 Mendes *et al.*, 2005
PARNA de Itatiaia	Loretto & Rajão, 2005 Marroig & Sant'anna, 2001
PARNA do Caparaó	Alves, 1986 Gomes & Melo, 2005 Kaizer *et al.*, 2016 Kaizer *et al.*, 2022 Kaizer, 2019 Mendes & Chiarello, 1993 Mendes *et al.*, 2005 Mittermeier *et al.*, 1987 Moraes & Melo, 2007
Rebio Augusto Ruschi	Estado do Espírito Santo Gatti *et al.*, 2014 Mendes & Chiarello, 1993 Mendes *et al.*, 2005 Mittermeier *et al.*, 1987
Rebio da Mata Escura	Melo *et al.*, 2002 Melo *et al.*, 2004 Melo *et al.*, 2007 Mendes *et al.*, 2005
Revis Una	de Vleeschouwer *et al.*, 2004
Estaduais	
Parque Estadual Alto do Cariri	Melo *et al.*, 2004

Áreas protegidas (UC/TI)	Referência Bibliográfica
Parque Estadual do Rio Doce	Cordeiro *et al.*, 2007 Dias *et al.*, 2005 IEF, 1994 Melo *et al.*, 2007 Mendes *et al.*, 2005 Mittermeier *et al.*, 1987 Silva-Junior *et al.*, 2010
Parque Estadual Serra do Brigadeiro	Barbosa *et al.*, 2007 Cosenza & Melo, 1998 Dias *et al.*, 2005 Maia *et al.*, 2007 Melo *et al.*, 2007 Mendes *et al.*, 2005 Moreira *et al.*, 2003 Moreira *et al.*, 2005
Parque Estadual Serra do Papagaio	Carvalho *et al.*, 2015
Refúgio Estadual de Vida Silvestre Mata dos Muriquis	Melo *et al.*, 2004
RPPN	
RPPN Estação Biológica da Mata do Sossego	Dias *et al.*, 2005 Melo *et al.*, 2007 Mendes *et al.*, 2007 Oliveira *et al.*, 2007

Áreas protegidas (UC/TI)	Referência Bibliográfica
RPPN Feliciano Miguel Abdala	Almeida-Silva *et al.*, 2005 Assunção *et al.*, 2007 Boubli *et al.*, 2002 Boubli *et al.*, 2007 Castro, 2001 Costa *et al.*, 2002 Cäsar *et al.*, 2003 Dias & Strier, 2000 Dib & Strier, 1999 Dib *et al.*, 1997 Fagundes *et al.*, 2008 Ferrari, 1991 Fonseca, 1986 Guimarães & Strier, 2001 Martins & Strier, 2004 Martins *et al.*, 2003 Melo *et al.*, 2007 Mendes & Ades, 2004 Mendes *et al.*, 2005 Nogueira *et al.*, 1994 Nogueira, 1996 Odalia-Rimoli, 2005 Paim *et al.*, 2004 Paim *et al.*, 2005 Pontual *et al.*, 2005 Possamai *et al.*, 2002 Possamai *et al.*, 2007 Printes *et al.*, 1997 Strier *et al.*, 2006 Strier, 1986 Strier, 1987 Strier, 1993 Strier, 2000 Tabacow *et al.*, 2007 Tokuda *et al.*, 2007

Pesquisa

Talebi *et al*. (2011) descreveram, no Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Muriquis, as seguintes pesquisas existentes para conservação da espécie:

Estudos de Longo Prazo: RPPN Feliciano Miguel Abdala, MG – 1982-atual (Karen B. Strier); Santa Maria do Jetibá, ES – 2001-2020 (Sérgio L. Mendes); Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, MG – 2004-2007 (Leandro S. Moreira, Elaine F. Barbosa, Fabiano R. de Melo e Luiz G. Dias), 2007-atual (Leandro S. Moreira e Fabiano R. de Melo); RPPN Mata do Sossego, MG – 2004-2006 (Carlos Leandro de S. Mendes, Luiz G. Dias e Fabiano R. de Melo), 2011-atual (Fernanda P. Tabacow e Fabiano R. de Melo); Parque Nacional do Caparaó, MG-ES – 2014 -atual (Aryanne Clyvia Moreira, Daniel da Silva Ferraz, Mariane da Cruz Kaizer), Santa Teresa-ES, 2023-atual (Mariane da Cruz Kaizer, Sergio L. Mendes e Wilson Spironello);

Monitoramento de Populações: RPPN Feliciano Miguel Abdala, Caratinga, MG – Monitoramento demográfico (responsável: Karen B. Strier); Santa Maria do Jetibá, ES – (Sérgio L. Mendes); Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Parque Estadual do Rio Doce e RPPN Mata do Sossego, MG – Censo por transecção, habituação e coleta de dados ecológicos de 3 grupos de muriquis-do-norte (Luiz G. Dias, Leandro S. Moreira, Elaine F. Barbosa, Carlos Leandro de S. Mendes, Fabiano R. de Melo e André Hirsch); Censo por transecção, censo genético, e monitoramento demográfico de muriqui-do-norte com *camera traps* no dossel e drone com câmera termal no Parque Nacional do Caparaó, MG-ES (Aryanne Clyvia Moreira, Daniel da Silva Ferraz, Mariane da Cruz Kaizer); Censo por transecção, censo genético, e monitoramento demográfico de muriqui-do-norte com *camera traps* no dossel e drones com câmera termal no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro (Leandro S. Moreira e Fabiano R. de Melo); Censo por transecção, censo genético, e monitoramento demográfico de muriqui-do-norte com *camera traps* no dossel e drones com câmera termal no Parque Estadual Alto Cariri, REVIS Mata dos Muriquis e PARNA do Alto Cariri (Ednardo Martins, Amanda A. Melo-Ximenes, Leandro S. Moreira, Jonas Lacerda, Adriana Preste e Fabiano R. de Melo); Censo por transecção, censo genético, e monitoramento demográfico de muriqui-do-norte com drones com câmera termal no Parque Nacional do Itatiaia (Sarisha Trindade, Fernanda Tabacow, Felipe Brandão e Fabiano R. de Melo). Vale destacar que, por suas dimensões, a REBIO Mata Escura e o Complexo de Unidades de Conservação do Alto Cariri necessitam de um levantamento populacional mais sistematizado e que se possa indicar o tamanho real da população de muriquis no Vale Jequitinhonha, processo esse que já vem sendo realizado pelo prof. Fabiano Rodrigues de Melo e demais pesquisadores envolvidos (citados acima); REBIO Augusto Ruschi - ES - Monitoramento com câmeras traps no dossel (Mariane da Cruz Kaizer, Wilson Spironello e Sérgio L. Mendes);

Levantamento e mapeamento de populações (*Surveys*): Parque Estadual da Serra do Papagaio e entorno, MG – (Fabiano R. de Melo); Demografia e conservação do muriqui-do-norte – (Sérgio L. Mendes, Karen B. Strier, Valéria Fagundes); História de vida e demografia do muriqui-do-norte na RPPN Feliciano Miguel Abdala – (Karen B. Strier e Sérgio L. Mendes);; Viabilidade populacional de muriqui-do-norte no Parque Nacional do Caparaó, MG-ES – (Aryanne Clyvia Moreira, Daniel da Silva Ferraz, Mariane da Cruz Kaizer); Levantamento com DNA ambiental no Parque Nacional do Caparaó (Mariane da Cruz Kaizer, Naiara

Guimarães Sales);

Ações de Manejo: Translocação de fêmeas (CECO - Fabiano R. de Melo); Manejo metapopulacional (UFES e IPEMA - Sérgio Mendes); Manejo de indivíduos isolados e manutenção de uma colônia cativa da espécie (UFG e CECO - Fabiano R. de Melo). Translocação de fêmea no Parque Nacional do Caparaó (Eco-Diversa & MIB - Aryanne Clyvia, Daniel Ferraz, Mariane Kaizer, Fabiano R. de Melo; D. S. Ferraz, com. pess. 2020). Manejo provisionado de indivíduos de muriquis-do-norte no entorno do Parque Estadual do Ibitipoca, em Lima Duarte, MG (Melo et al., 2024).

Além disso, Mendes *et al*. (2008) descreveram no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção os seguintes especialistas e núcleos de pesquisa e conservação da espécie: “A maior parte dos dados sobre o muriqui-do-norte deve-se ao trabalho de Karen B. Strier (University of Wisconsin-Madison , EUA) e auxiliares, desenvolvido na RPPN Feliciano Miguel Abdala (Caratinga/MG), atualmente com a parceria de Sérgio Lucena Mendes (UFES) e mais recente com colaboração da Carla de Borba Possamai (MIB) e de Fabiano Rodrigues de Melo (UFV). Em Minas Gerais, houve ainda o projeto coordenado por Luiz Gustavo Dias (Fundação Biodiversitas), com apoio de Fabiano Rodrigues de Melo (ex-UFG, atual UFV), abrangendo três Unidades de Conservação. No Espírito Santo, Sérgio Lucena Mendes (UFES) coordena um projeto de conservação de muriqui, em Santa Maria de Jetibá, e realizou censo populacional, no PARNA do Caparaó entre os anos 2000-2005. Fabiano Rodrigues de Melo, Waldney Pereira Martins e Luiz Gustavo Dias, todos pela então ONG CECO, e Sérgio Lucena Mendes, pelo então IPEMA, desenvolveram projetos com a espécie mediante financiamento do Programa de Proteção as Espécies Ameaçadas de Extinção da Mata Atlântica Brasileira, coordenado em parceria pela Fundação Biodiversitas e CEPAN”. Entretanto, vários desses projetos estão encerrados e novos projetos de pesquisa que envolvem o monitoramento de populações estão sendo reiniciados, como no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, com Leandro S. Moreira e Fabiano R. de Melo, no Parque Estadual do Rio Doce (Vanessa Guimarães-Lopes e Fabiano R. de Melo), na RPPN Mata do Sossego, com Fernanda P. Tabacow, Marcelo Nery e Fabiano R. de Melo, este último em andamento desde 2012; no Parque Nacional do Caparaó, com Aryanne Clyvia, Daniel Ferraz e Mariane da Cruz Kaizer, em andamento desde 2014.

Tema	Situação	Referência Bibliográfica
História natural	Em Andamento	
Estudo populacional	Necessária	
Conservação	Necessária	
Distribuição geográfica	Em Andamento	
Ecologia	Em Andamento	
Genética	Realizada	
Impactos de ameaças	Necessária	

Equipe Técnica
Amely Branquinho Martins, André Chein Alonso, Arthur Jorge Brant Caldas Pereira, Diógenes Augusto

Equipe Técnica
Ramos Filho, Felipe Ennes Silva, Gabriela Ludwig, Gerson Buss, Joanderson Pereira Candido da Silva, Keoma Coutinho Rodrigues, Leandro Jerusalinsky, Luciana Gosi Pacca Berardi, Mônica Mafra Valença-Montenegro, Renata Bocorny de Azevedo, Rosa Aparecida Caraça, Rosana Junqueira Subirá, Vinicius Alberici Roberto

Colaboradores
Bianca Ingberman

Avaliadores
Adrian Paul Ashton Barnett, Almério Camara Gusmão, Amely Branquinho Martins, Andre Chein Alonso, André Luis Ravetta, Anthony Brome Rylands, Antonio Roberio Gomes Freire Filho, Armando Muniz Calouro, Bruna Martins Bezerra, Carla de Borba Possamai, Eduardo Marques Santos Júnior, Fabiano Rodrigues de Melo, Felipe Ennes Silva, Gabriela Cabral Rezende, Gabriela Ludwig, Gerson Buss, Gustavo Rodrigues Canale, Italo Martins da Costa Mourthe, Jessica Lynch Alfaro, José Rímoli, José de Sousa E Silva Júnior, Leandro Jerusalinsky, Leonardo de Carvalho Oliveira, Marcelo Gordo, Marcia Maria de Assis Jardim, Marcio Port Carvalho, Mariluce Rezende Messias, Monica Mafra Valenca Montenegro, Rafael Magalhães Rabelo, Robson Odeli Espíndola Hack, Waldney Pereira Martins, Wilson Roberto Spironelo, Zelinda Maria Braga Hirano

Validadores
Estevao Carino Fernandes de Souza, Luís Fábio Silveira

Referências Bibliográficas

Aguirre, A.C. (1971) O mono *Brachyteles arachnoides* (E. Geoffroy) - Situação atual da espécie no Brasil In: Academia Brasileira de Ciências (ed.) *Anais da Academia Brasileira de Ciências*. Rio de Janeiro, p. 53.

Almeida-Silva, B., Cunha, A.A., Boubli, J.P., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2005) Population density and vertical stratification of four primate species at the Estação Biológica de Caratinga/RPPN-FMA, Minas Gerais, Brazil. *Neotropical Primates*. 13 (suppl.), 25--30.

Alves, M.C. (1986) Novas localizações do mono carvoeiro, *Brachyteles arachnoides* (Cebidae, Primates) e situação atual do Parque Nacional do Caparaó In: de Mello (ed.) *A Primatologia no Brasil 2*. Sociedade Brasileira de Primatologia (SBPr), pp. 367-368.

Assunção, M.L., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2007) Grandmaternal infant carrying in wild northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*). *Neotropical Primates*. 14 (3), 120-122.

Aximoff, I. (2015) Confirmação da ocorrência de muriqui-do-norte (Primates, Atelidae) no Parque Nacional do Itatiaia, estado do Rio de Janeiro, sudeste do Brasil. *Oeologia Australis*. 18, 1-5.

Baillie, J.E.M. & Butcher, E.R. (2012) Priceless or Worthless? The world`s most threatened species. Zoological Society of London, United Kingdom. https://static.zsl.org/files/priceless-or-worthless-final-wq-2040-2050.pdf.. [Acessado em: 01/jul/2012].

Barbosa, E.F., Dias, L.G., Moreira, L.S. & Melo, F.R. (2007) Influência do muriqui-do-norte, *Brachyteles hypoxanthus* (Primates, Atelidae) no comportamento de outros animais no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.6*

Barbosa, E.F., Moreira, L.S., Dias, L.G. & Melo, F.R. (2007) Interações agonísticas entre grupos de muriquis-do-norte, *Brachyteles hypoxanthus* (Primates, Atelidae) no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p,322 (CD Room)*

Boubli, J.P., Guimarães, V.O., Couto, F.R., Mourthé, I.M.C. & Strier, K.B. (2002) Population ecology of muriquis (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*) at Estação Biológica de Caratinga, MG, Brazil: The Jaó project . In: SBPr (ed.) *X Congresso Brasileiro de Primatologia. p.104*

Boubli, J.P., Pontual, F.B., Couto-Santos, F.R., Mourthé, I.M.C. & Strier, K. B. (2007) The muriqui conservation project: ecology and conservation of northern muriquis, *Brachyteles hypoxanthus*, and their habitat at the Caratinga Biological Station, Minas Gerais, Brazil . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.312*

Boubli, J.P., Souza, L.G.D., Mourthé, I.M.C. & Strier, K.B. (2007) Padrões de utilização do espaço por um grupo de muriquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*, Atelidae) na Estação Biológica de Caratinga, MG, Brasil . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia, p.11*

Brasil/ IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) (2005) Portaria Nº 89, de 8 de dezembro de 2005 - Institui o Comitê Internacional para Conservação e Manejo dos Atelídeos da Mata Atlântica.

BRASIL/IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) (2003) Portaria nº 432/03-N, de maio de 2003 - Institui o Comitê Internacional para Manejo e Conservação dos muriquis, gênero *Brachyteles*. *Diário Oficial da União*. Seção 1, 236: 106.

BRASIL/ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) (2010) *Portaria n° 87, de 27 de agosto de 2010 - Aprova o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Muriquis* Diário Oficial da União, Seção 1, 169:100,

BRASIL/ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) (2014a) *Portaria n° 265, de 24 de junho de 2014 - Institui o Grupo de Assessoramento Técnico para acompanhar a implementação do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos dos Muriquis (Brachyteles hypoxanthus e Brachyteles arachnoides)* Diário Oficial da União, Seção 2, 119,

Brasil/ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2010) Portaria n° 134, de 23 de dezembro de 2010 - Aprova o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Mamíferos da Mata Atlântica Central.

Brasil/ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (2014b) *Portaria nº 421, de 3 de setembro de 2014 - Institui o Grupo de Assessoramento Técnico para acompanhar a implementação do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Mamíferos da Mata Atlântica Central* Brasil, Diário Oficial da União, Seção 2, 170,

Brito, D., Grelle, C.E.V. & Boubli, J.P. (2008) Is the Atlantic Forest protected area network efficient in maintaining viable populations of *Brachyteles hypoxanthus*?. *Biodiversity and Conservation*. 17 (13), 3255--3268.

Câmara, I. de G. (1995) Muriquis in the Itatiaia National Park, Brazil. *Neotropical Primates*. 3 (1), 19.

Carvalho, W.D., Xavier, B. DA S. & Esbérard, C.E.L. (2015) PRIMATAS DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO PAPAGAIO E RPPNS ADJACENTES, ESTADO DE MINAS GERAIS. *Neotropical Primates*. 22 (1), 25-31.

Cäsar, C.C.D., Young, R.J. & Strier, K.B. (2003) Ecologia e comportamento alimentar de machos e muriqui (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*) na estação biológica de Caratinga . In: SBM (ed.) *II Congresso Brasileiro de Mastozoologia*

Castro, M.L. (2001) RPPN Feliciano Miguel Abdala - a protected area for the northern muriqui. *Neotropical Primates*. 9 (3), 128--129.

Chaves, P. B., Magnus, T., Jerusalinsky, L., Talebi, M. G,, Strier, K. B., Breves, P., Tabacow, F., Teixeira, R., Moreira, L., Hack, R., Milagres, A., Pissinatti, A., Melo, F. R., Pessuti, C., Mendes, C., Margarido, T. C., Fagundes, V, Fiore, A. & Bonatto, S. (2019) Phylogeographic evidence for two species of muriqui (genus *Brachyteles*). *American Journal of Primatology*. 1-11.

Chaves, P.B., Alvarenga, C.S., Possamai, C.B., Dias, L.G., Boubli, J.P., Strier, K.B., Mendes, S.L. & Fagundes, V. (2011) Genetic diversity and population history of a critically endangered primate, the northern muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*). *Plos One*. 6, 1--12.

Clyvia, A., Ferraz, D. S., Novaes, C. L., Moura, V. S., Lacerda, I. A., Alves, M. T., Melo, F. R. & Kaizer, M. C. (2020) Pre-capture monitoring for a planned translocation of a northern muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*) female from a forest fragment surrounding Caparaó National Park, Brazil. *Neotropical Primates*. 2, 50-55.

Coimbra-Filho, A.F., Pissinatti, A. & Rylands, A.B. (1993) Breeding muriquis (*Brachyteles arachnoides*) in captivity: the experience of the Rio de Janeiro Primate Centre (CPRJ-FEEMA) (Ceboidea, Primates). *Journal of Wildlife Preservation Trusts*. 29, 66--77.

Cordeiro, A.M., Tavares, G.S., Medeiros, M.C. & Dias, L.G. (2007) Dispersão de sementes de *Chrysophyllum imperiale* pelo muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) no Parque Estadual do Rio Doce, MG . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.21*

Cosenza, B.A.P. & Melo, F.R. (1998) Primates of the Serra do Brigadeiro State Park, Minas Gerais, Brazil. *Neotropical Primates*. 6 (1), 18--20.

Costa, C.G., Ferrari, S.F. & Strier, K.B. (2002) As Dinâmicas das relações sociossexuais no mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides* Geoffroy - 1806), na Estação Biológica de Caratinga, Minas Gerais . In: SBPr (ed.) *X Congresso Brasileiro de Primatologia. p. 65* Belém.

Cunha, A.A. (2010) Negative effects of tourism in a Brazilian Atlantic forest National Park. *Journal for Nature Conservation*. 18, 291--295.

Cunha, A.A., Grelle, C.E.V. & Boubli, J.P. (2009) Distribution, population size and conservation of the endemic muriquis (*Brachyteles* spp.) of the Brazilian Atlantic Forest. *Oryx*. 43 (2), 254-257.

de Melo, F. R., Boubli, J. P., Mittermeier, R. A., Jerusalinsky, L., Tabacow, F. P., Ferraz, D. S. & Talebi, M. (2019) *Brachyteles hypoxanthus* (amended version of 2019 assessment). *IUCN Red List of Threatened Species*. e.T2994A1916933.

de Vleeschouwer, K., Santos, J. S., Leus,K. & Van Elsacker, L. (2004) A sighting of Muriquis (*Brachyteles*) in Una Biological Reserve, Bahia, Brazil. *Neotropical Primates*. 12 (2), 96-97.

de Vleeschouwer, K., Santos, J.S., Leus, K. & Van Elsacker, L. (2004) A sighting of Muriquis (*Brachyteles*) in Una Biological Reserve, Bahia, Brazil. *Neotropical Primates*. 12 (2), 96--97.

Dias, L.G. & Strier, K.B. (2000) Agonistic encounters between muriquis, *Brachyteles arachnoides hypoxanthus* (Primates, Cebidae), and other animals at the Estação Biológica de Caratinga, Minas Gerais, Brazil. *Neotropical Primates*. 8 (4), 138-141.

Dias, L.G. & Strier, K.B. (2003) Effects of groups size on ranging patterns in *Brachyteles arachnoides hypoxanthus*. *International Journal of Primatology*. 24 (2), 209--221.

Dias, L.G. (2006) *Conservação e Manejo do Muriqui em Minas Gerais*. 177pp.

Dias, L.G., Mendes, C.L., Barbosa, E.F., Moreira, L.S., Melo, F.R. & Strier, K.B. (2005) Monitoring progress in the habituation of the muriqui *Brachyteles hypoxanthus* to the presence of the researcher . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. p.96*

Dias, L.G., Mendes, C.L., Barbosa, E.F., Moreira, L.S., Melo, F.R., Consenza, B.A.P. & Strier, K.B. (2005) Dados recentes sobre três populações de muriquis *Brachyteles hypoxanthus* em Minas Gerais. *Anais do XI Congresso Brasileiro de Primatologia*. 42.

Dib, L.R.T. & Strier, K.B. (1999) Organização social em machos adultos muriquis, *Brachyteles arachnoides* (Primates: Cebidae), do Grupo Matão da Estação Biológica de Caratinga - MG . In: SBPr (ed.) *IX Congresso Brasileiro de Primatologia. p.30*

Dib, L.R.T., Oliva, A.S. & Strier, K.B. (1997) Terrestrial travel in muriquis (*Brachyteles arachnoides*) across a forest clearing at the Estação Biológica de Caratinga, Minas Gerais, Brazil. *Neotropical Primates*. 5 (1), 8-9.

Estado da Bahia 15/08/2017 *Portaria nº 37, de 15 de agosto de 2017, Torna pública a Lista de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado da Bahia*.

Estado do Espírito Santo 13/06/2005 *Decreto nº 1499-R. Declara as espécies da Fauna e Flora silvestres ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo, e dá outras providências*.

Estado do Espírito Santo 25/11/2022 *DECRETO Nº 5237-R. Declara as espécies da Fauna silvestres ameaçadas de extinção no Estado do Espírito Santo, e dá outras providências*.

Fagundes, V., Paes, M.F., Chaves, P.B., Mendes, S.L., Possamai, C.B., Boubli, J.P. & Strier, K.B. (2008) Genetic structure in two northern muriqui populations (*Brachyteles hypoxanthus*, Primates, Atelidae) as inferred from fecal DNA. *Genetics and Molecular Biology*. 31 (1), 166-171.

Ferrari, S.F. (1991) Preliminary report on a field study of *Callithrix flaviceps* In: Rylands & Bernardes (eds.) *A Primatologia no Brasil*. Fundação Biodiversitas, pp. 159--171.

Ferraz, D.S., Moreira, L.S. & Melo, F.R. (2005) Situação atual de uma população de muriquis-do-norte

(*Brachyteles hypoxanthus*) na Reserva do Ibitipoca, Lima Duarte, Minas Gerais In: SBPr (ed.) *Programa e Livro de Resumos: XI Congresso Brasileiro de Primatologia*. Porto Alegre, RS, Sociedade Brasileira de Primatologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), p. 100.

Fonseca, G.A., Lemos de Sá, R.M., Pope, T.R., Glander, K.E. & Struhsaker, T.T. (1991) *A pilot study of genetic and morphological variation in the muriqui (Brachyteles arachnoides) as a contribution to a long-term conservation management plan* Washington, DC, USA, World Wildlife Fund - US,

Fonseca, G.A.B. (1986) Observações sobre a ecologia do mono carvoerio ou muriqui (*Brachyteles arachnoides*) e sugestões para a sua conservação In: Mello (ed.) *A Primatologia no Brasil 2*. pp. 177-184.

Fontes, M.A.L., Filho, A.T.O. & Galetti, M. (1996) The muriqui in the Parque Estadual de Ibitipoca, Minas Gerais. *Neotropical Primates*. 4 (1), 23--25.

Fraga, C. N. de, Formigoni, M. de H. & Chaves, F. G. (2019) *Fauna e fora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo* Instituto Nacional da Mata Atlântica, 432pp.

Gatti, A., Segatto, B., Carnelli, C. C. & Moreira, D. O. (2014) Mamíferos de médio e grande porte da Reserva Biológica Augusto Ruschi, Espírito Santo. *Natureza on line*. 12 (2), 61–68.

Gomes, J.B.O. & Melo, F.R. (2005) Estimativa da densidade populacional de muriquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) e bugios (*Alouatta guariba clamitans*) no Parque Nacional do Caparaó, Divino de São Lourenço, Espírito Santo . In: SBPr (ed.) *Anais do XI Congresso Brasileiro de Primatologia* Porto Alegre, RS.

Groves, C.P. (2001) *Primate taxonomy* Washington D.C., Smithsonian Institution Press, 350pp.

Groves, C.P. (2005) Order Primates In: Wilson & Reeder (eds.) *Mammal Species of the World*. The Johns Hopkins University Press, pp. 111-184.

Guedes, D., Young, R.J. & Strier, K.B. (2008) Energetic costs of reproduction in female northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*, Primates, Platyrrinhi). *Revista Brasileira de Zoologia*. 25, 587--593.

Guimarães, V.O. & Strier, K.B. (2001) Adult male-infant interactions in wild muriquis (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*). *Primates*. 42 (4), 395-399.

Hirsch, A., Dias, L.G., Martins, W.P. & Porfírio, S. (2002) Rediscovery of *Brachyteles arachnoides hypoxanthus* at the fazenda Corrégo de Areia, Minas Gerais, Brazil. *Neotropical Primates*. 10 (3), 119-122.

IEF, Instituto Estadual de Florestas (1994) Parque Estadual do Rio Doce: Um convite à pesquisa. *Neotropical Primates*. 2 (4), 17--18.

IEMA 28/10/2022 *Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Decreto Nº 5237-R, de 25 de*

novembro de 2022. Declara as espécies de fauna ameaçadas de extinção no Estado do Espirito Santo e dá outras providências.

Ingberman, B., Fusco-Costa R. & Monteiro-Filho, E.L.A. (2016) A current perspective on the historical geographic distribution of the endangered muriquis (*Brachyteles* spp.): Implications for conservation. *Plos One*. 11 (3),.

IUCN (2022) *Guidelines for Using the IUCN Red List Categories and Criteria*. Disponível em: https://www.iucnredlist.org/documents/RedListGuidelines.pdf..

IUCN/SSC (2007) *Neotropical Primates Species Assessment Workshop (Red List)*. Orlando, Flórida.

Jerusalinsky, L., Talebi, M. & Melo, F.R. (2011) Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Muriquis In: ICMBio (ed.) p. 144.

Kaizer, M. C., Alvim, T. H. G., Novaes, C. L., McDevitt, A. D. & Young, R. J. (2022) Snapshot of the Atlantic Forest canopy: surveying arboreal mammals in a biodiversity hotspot. *Oryx*. 56 (6), 825-836.

Kaizer, M. da Cruz (2019) *Non-invasive monitoring for population assessments of a critically endangered Neotropical primate*. Tese de Doutorado. University of Salford.

Kaizer, M.C., Coli, A.Z., Clyvia, A.M.M. & Ferraz, D.S. (2016) New northern muriqui group discovered in Brazil`s Caparaó National Park. *Oryx*. 50, 201.

Lemos de Sá, R.M. & Glander, K.E. (1993) Capture techniques and morphometrics for the woolly spider monkey, or muriqui (*Brachyteles arachnoides*, E. Geoffroy 1806). *American Journal of Primatology*. 29, 145--153.

Lemos de Sá, R.M., Pope, T.R., Glander, K.E., Struhsaker, T.T. & Fonseca, G.A.B. (1990) A pilot study of genetic and morphological variation in the muriqui (*Brachyteles arachnoides*). *Primate Conservation*. 11, 26--30.

Lima, M., Mendes, S. L. & Strier, K. B. (2019) Habitat use in a population of the northern muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*). *International Journal of Primatology*. 40, 470–495.

Loretto, D. & Rajão, H. (2005) Novos registros de primatas no Parque Nacional do Itatiaia, com ênfase em *Brachyteles arachnoides* (Primates, Atelidae). *Neotropical Primates*. 13 (2), 28--29.

Maia, R.T., Fávaro, L.B., Moreira, L.S. & Dias, L.G. (2007) Área de vida de um grupo de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) em um fragmento florestal do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, MG . In: SBPr (ed.) *XIICongresso Brasileiro de Primatologia, p.63*

Marroig, G. & Sant'anna, A.B.C. (2001) The occurrence of muriquis (*Brachyteles arachnoides*) in the Itatiaia National Park, Brazil. *Neotropical Primates*. 9 (2), 75.

Martins, W.P. & Strier, K.B. (2004) Age at first reproduction in philopatric female muriquis (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*). *Primates*. 45 (1), 63--67.

Martins, W.P., Gonçalves, P.O. & Garcia, Q.S. (2003) Germinação de sementes de algumas espécies dispersadas por muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) na RPPN Feliciano Miguel, Caratinga In: SBMz (ed.) *Anais do II Congresso Brasileiro de Mastozoologia*. Belo Horizonte, MG, p. 213.

Melo, F. M., Jerusalinsky, L., Tabacow, F. P. & Ferraz, D. S. (2015) *Avaliação do Risco de Extinção de Brachyteles hypoxanthus (Khul, 1820) no Brasil. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira.* ICMBio. 16pp.

Melo, F. R. & Jerusalinsky, L. (2024) Distribuição geográfica e conservação dos muriquis:passado e presente In: Mendes *et al.* (eds.) *Instituto Nacional da Mata Atlântica*. Santa Teresa, ES, pp. 128-156.

Melo, F. R., Consenza, B. A. P., Ferraz, D. S., Souza, S. L. F., Nery, M. S. & Rocha, M. J. R. (2005) The near extinction of a population of northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) in Minas Gerais, Brazil. *Neotropical Primates*. 13 (1), 10-14.

Melo, F.R. (2005) A Reserva Biológica Federal da Mata Escura e sua importância como unidade de conservação para os primatas do médio rio Jequitinhonha, Minas Gerais. *Neotropical Primates*. 13 (1), 26-29.

Melo, F.R. Fontes, D.F. & Rylands, A.B. (2002) Primatas do Vale Jequitinhonha, Minas Gerais . In: Sociedade Brasileira de Primatologia (ed.) *X Congresso Brasileiro de Primatologia*

Melo, F.R., Chiarello, A.G., Faria, M.B., Oliveira, P.A., Freitas, R.L.A., Lima, F.S. & Ferraz, D.S. (2004) Novos registros de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) no Vale do Rio Jequitinhonha, Minas Gerais e Bahia. *Neotropical Primates*. 12 (3), 139-142.

Melo, F.R., Dias, L.G., Barbosa, E.F., Moreira, L.S. & Mendes, C.L.S. (2007) Conservação e manejo de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) em Minas Gerais . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.314*

Mendes, C.L.S. (2007) *Fauna de primatas da RPPN Mata do Sossego e seu entorno, com ênfase no estudo auto-ecológico e status de conservação do muriqui-do-norte (Brachyteles hypoxanthus), Simonésia, Minas Gerais*. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado de Minas Gerais.

Mendes, C.L.S., Oliveira, A.F., Ferraz, D.S., Barros, J.B.G., Vilela, D.A.R. & Melo, F.R. (2007) Monitoramento de uma fêmea jovem de muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*) translocada para a Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata do Sossego, Simonésia MG . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia, p.160*

Mendes, F.D.C. & Ades, C. (2004) Vocal sequential exchanges and intragroup spacing in the northern

Muriqui *Brachyteles arachnoides hypoxanthus*. *Anais da Academia Brasileira de Ciencias*. 76 (2), 399-404.

Mendes, S. L., de Oliveira, M. M., Mittermeier, R. A. & Rylands, A. B. (2008) *Brachyteles arachnoides*. http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2008.RLTS.T2993A9529160.en.. [Acessado em: 25/jan/2016].

Mendes, S.L. & Chiarello, A.G. (1993) A proposal for the conservation of the Muriqui in the state of Espírito Santo, southeastern Brazil. *Neotropical Primates*. 1 (2), 2-4.

Mendes, S.L. (1991) Situação atual dos primatas em reservas florestais do estado do Espírito Santo In: Rylands & Bernardes (eds.) *A Primatologia no Brasil 3*. Belo Horizonte, Sociedade Brasileira de Primatologia e Fundação Biodiversitas, pp. 347-356.

Mendes, S.L., Melo, F.R., Boubli, J.P., Dias, L.G., Strier, K.B., Pinto, L.P.S., Fagundes, V., Cosenza, B. & De Marco Júnior, P. (2005a) Directives for the conservation of the northern Muriqui, *Brachyteles hypoxanthus* (Primates, Atelidae). *Neotropical Primates*. 13, 7-18.

Mendes, S.L., Santos, R.R. & Carmo, L.P. (2005b) Conserving the northern muriqui in Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo. *Neotropical Primates*. 13, 31--35.

Mendes, S.L., Strier, K.B. & Melo, F.R. (2008) *Brachyteles hypoxanthus* (Kuhl, 1820) In: Machado, Drummond & Paglia (eds.) *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção*. Brasília - DF, Belo Horizonte - MG., Ministério do Meio Ambiente e Fundação Biodiversitas, pp. 733-735.

Milagres, A. P. (2019) *Modelos de nicho ecológico como ferramenta para a conservação do gênero Brachyteles (Spix, 1823), (Primates:Atelidae).* Tese de Doutorado. Universidade Federal de Lavras. Lavras, MG. 159pp.

Mittermeier, R.A., Rylands, A.B. & Wilson, D.E. (2013) *Handbook of the Mammals of the World. Vol. 3. Primates* Lynx Edicions, 951pp.

Mittermeier, R.A., Valladares-Pádua, C., Rylands, A.B., Eudey, A.A., Butynski, T.M., Ganzhorn, J.U., Kormos, R., Aguiar, J.M. & Walker, S. (2006) Primates in Peril: The World's 25 Most Endangered Primates, 2004–2006. *Primate Conservation*. 20, 1-28.

Mittermeier, R.A., Valle, C.M.C., Alves, M.C., Santos, I.B., Pinto, L.P.S., Strier, K.B., Young, A.L., Veado, E.M., Constable, I.D., Paccagnella, S.G. & Lemos de Sá, R.M. (1987) Current distribution of the muriqui in the Atlantic forest region of Eastern Brazil. *Primate Conservation*. 8, 143--149.

MMA & ICMBio (2010) *PORTARIA Nº 87, DE 27 DE AGOSTO DE 2010 - Aprova o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Muriquis.*

MMA & ICMBio 09/08/2018 *Portaria nº 702, de 7 de agosto de 2018 - Aprova o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas da Mata Atlântica e da Preguiça-de-Coleira - PAN PPMA.*

MMA 17/12/2014 *Portaria 444: reconhece como espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção aquelas constantes da "Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção".*

Moraes, A.M. & Melo, F.R. (2007) Caça e status de conservação do muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) no lado capixaba do Parque Nacional do Caparaó . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.162*

Moreira, L. S., Barbosa, E. F., Alvim, T. G., Dias, L. G. & Melo, F. R. (2005) Utilização de *Eucalyptus grandis* por muriquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) no Parque Estadual Serra do Brigadeiro, Minas Gerais . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. p.134*

Moreira, L. S., Tabacow, F. P., Melo, F. R., Cosenza, B. A. P. & Feio, R. N. (2011) Rede elétrica como ameaça para a conservação do Muriqui-do-Norte (*Brachyteles hypoxanthus*) no Parque Estadual Serra do Brigadeiro, Minas Gerais, Brasil. In: SBPr (ed.) *Anais do XIV Congresso Brasileiro de Primatologia*

Moreira, L.S. (2008) *Socioecologia de muriquis-do-norte (Brachyteles hypoxanthus) no Parque Estadual Serra do Brigadeiro, MG*. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Viçosa.

Moreira, L.S., Ribeiro, R. & Mendes, S.L. (2003) Ocorrência de *Brachyteles* nos Parques Estaduais da Serra do Brigadeiro e de Ibitipoca . In: SBM (ed.) *II Congresso Brasileiro de Mastozoologia. p.221*

Nogueira, C.P. (1996) The diet of muriqui females, *Brachyteles arachnoides*, in different reproductive conditions. *Neotropical Primates*. 4 (4), 156.

Nogueira, C.P., Carvalho, A.R.D., Oliveira, L.P.,, Veado, E.M. & Strier, K.B. (1994) Recovery and realease of an infant muriqui, *Brachyteles arachnoides*, at the Caraginta Biological Station, Minas Gerais, Brazil. *Neotropical Primates*. 2 (1), 3-5.

Nogueira, D.F., Ferraz, D.S. & Melo, F.R. (2009) Situação atual do muriqui-do-norte - *Brachyteles hypoxanthus* Kuhl, (1820) no entorno do Parque Estadual do Ibitipoca, Lima Duarte, Minas Gerais. MG. *Biota*. 1 (6), 4--17.

Odalia-Rimoli, A. (2005) O cuidado materno no muriqui (*Brachyteles arachnoides*): Análise da sincronia entre a díade mãe-filhote em um grupo de vida livre na estação ecológica de Caratinga, Minas Gerais, BR . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. p.56*

Oliveira, A. F., Ferraz, D.S., Barros, J.B.G., Vilela, D.A. & Melo, F.R. (2007) A translocação de uma fêmea isolada de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) como ferramenta de manejo para a conservação da espécie . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia, p.167*

Oliveira, M.M., Marini-Filho, O.J. & Campos, V.O. (2005) The international committee for the conservation and management of Atlantic Forest atelids. *Neotropical Primates*. 13, 101--104.

Oliveira, V.B., Linares, A.M., Corrêa, G.L.C. & Chiarello, A.G. (2008) Predation on the black capuchin monkey *Cebus nigritus* (Primates: Cebidae) by domestic dogs *Canis lupus familiaris* (Carnivora: Canidae), in the Parque Estadual Serra do Brigadeiro, Minas Gerais, Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*. 25 (2), 376--378.

Oliver, W.L.R. & Santos, I.B. (1991) Threatened endemic mammals of the Atlantic Forest region of South-east Brazil. *Wildlife Preservation Trust, Specil Scientific Report*. 4, 21-31.

Paim, F.P., Iurck, M.F., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2004) A Muriqui (Brachyteles hypoxanthus) with a broken leg at the Estação Biológica de Caratinga, Minas Gerais, Brazil. *Neotropical Primates*. 12 (2), 68-70.

Paim, F.P., Iurck, M.F.F.F., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2005) Observação de fratura no membro inferior de muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*) na Estação Biológica de Carating, Minas Gerais . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. p.145*

Pinto, L.P.S., Costa, C.M.R., Strier, K.B. & Fonseca, G.A.B. (1993) Habitat, density and group size of primates in a brasilian Tropical forest. *Folia Primatologica*. 61, 135-143.

Pinto, M. P., Beltrão-Mendes, R., Talebi, M. & Lima, A. A. (2023) Primates facing climate crisis in a tropical forest hotspot will lose climatic suitable geographical range. *Scientific Reports*. 13 (1), 641.

Pontual, F.B., Boubli, J.P., Mendonça, J., Veado, E.M., Couto-Santos, F.R., Bragança, A. & Strier, K.B. (2005) Recuperation of degraded areas around the RPPN Feliciano Miguel Abdala / Caratinga Biological Station, MG —- An alliance for the conservation of the northern muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*, Primates) and the increase in rural productivity . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. 153p.*

Possamai, C. B., Young, R. J., Oliveira, R. C. F., Mendes, S. L. & Strier, K. B. (2005) Agerelated variation in copulations of male northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*). *Folia Primatologica*. 76, 33-36.

Possamai, C.B., Oliveira, R.C.R. & Dias, L.G. (2002) Observação de sexo oral em Muriquis (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*) na Estação Biológica de Caratinga - Minas Gerais . In: SBPr (ed.) *X Congresso Brasileiro de Primatologia, p.136* Belém.

Possamai, C.B., Tabacow, F.P., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2007a) Predação de infante de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) na Estação Biológica de Caratinga - Reserva Particular do Patrimônio Natural - Feliciano Miguel Abdala, Minas Gerais . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.97*

Possamai, C.B., Young, R.J., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2007b) Socio-sexual behavior of female northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*). *American Journal of Primatology*. 69 (7), 766-776.

Printes, R.C. & Strier, K.B. (1999) Behavioral correlates of dispersal in female muriquis (*Brachyteles*

arachnoides). *International Journal of Primatology*. 20 (6), 941--960.

Printes, R.C., Strier, K.B. & Rylands, A.B. (1997) Transferência de fêmeas entre dois grupos de muriquis (*Brachyteles arachnoides*) em um fragmento isolado de Mata Atlântica, em Minas Gerais . In: SBPr (ed.) *VIII Congresso Brasileiro de Primatologia*

Rosenberger, A.L. & Strier, K.B. (1989) Adaptive Radiation of the Ateline Primates. *Journal of Human Evolution*. 18, 717--750.

Rylands, A.B. (2012) *Taxonomy of the Neotropical Primates - database*. Gland.

Rylands, A.B., Mittermeier, R.A. & Rodriguez-Luna, E. (1995) A species list for the New World primates (Platyrrhini): Distribution by country, endemism, and conservation status according to the Mace-Land system. *Neotropical Primates*. 3, 113--164.

Rylands, A.B., Schneider, H., Langguth, A., Mittermeier, R.A., Groves, C.P. & Rodríguez-Luna, E. (2000) An assessment of the diversity of New World primates. *Neotropical Primates*. 8 (2), 61--93.

Rylands, A.B., Strier, K.B., Mittermeier, R.A., Borovansky, J. & Seal, U.S. (1998) Population and habitat viability assessment for the muriqui (*Brachyteles arachnoides*). *IUCN/SSC Conservation Breeding Specialist Group (CBSG)*.

Santos, I.B., Mittermeier, R.A., Rylands, A.B. & Valle, C.M. (1987) The distribution and conservation status of primates in Southern Bahia, Brazil. *Primate Conservation*. 8, 126--142.

SEMA-BA 15/08/2017 *Secretaria do Meio Ambiente - Governo do Estado da Bahia. Portaria nº 37 de 15 de agosto de 2017. Torna pública a Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado da Bahia. Diário Oficial do Estado – BA.*

Silva-Junior, W.M., de Melo, F.R., Moreira, L.S., Barbosa, E.F. & Meira-Neto, J.A.A. (2010) Structure of Brazilian Atlantic forests with occurrence of the woolly spider monkey (*Brachyteles hypoxanthus*). *Ecological Research*. 25 (1), 25-32.

Stallings, J.R. & Robinson, J.G. (1991) Disturbance, forest heterogeneity and primate communities in a Brazilian Atlantic Forest Park. A Primatologia no Brasil. *Sociedade Brasileira de Primatologia*. 3, 357--368.

Strier K.B. Possamai C.B., Tabacow F.P., Pissinatti A., Lanna A.M. Rodrigues de Melo F., Moreira, L., Talebi, M., Breves, P., Mendes, S.L. & Jerusalinsky, L. (2017) Demographic monitoring of wild muriqui populations: Criteria for defining priority areas and monitoring intensity. *PLoS ONE*. 12 (2), 1-14.

Strier, K. B. (2021) The limits of resilience. *Primates*. 62 (6), 861-868.

Strier, K. B., Possamai, C. B. & Mendes, S. L. (2015) Dispersal Patterns of Female Northern Muriquis:

Implications for Social Dynamics, Life History, and Conservation. *Primatology Monographs*. 3-22.

Strier, K.B. & Fonseca, G.A.B. (1997) The endangered muriqui in Brazil`s Atlantic Forest. *Primate Conservation*. 17, 131--137.

Strier, K.B. & Ives, A.R. (2012) Unexpected demography in the recovery of an endangered primate population. *Plos One*. 7 (9), e44407.

Strier, K.B. & Ziegler, T.E. (1997) Behavioral and endocrine characteristics of the reproductive cycle in wild muriqui monkeys, *Brachyteles arachnoides*. *American Journal of Primatology*. 42, 299--310.

Strier, K.B. & Ziegler, T.E. (2005) Variation in the resumption of cycling and conception by fecal androgen and estradiol levels in female northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*). *American Journal of Primatology*. 67 (1), 69-81.

Strier, K.B. (1986) *The behavior and ecology of the wooly spider monkey, or muriqui (Brachyteles arachnoides E. Geoffroy, 1806)*. Tese de Doutorado. Cambridge University of Harvard.

Strier, K.B. (1986) Reprodução de *Brachyteles arachnoides* (Primates, Cebidae) In: Mello (ed.) *A PRIMATOLOGIA NO BRASIL 2*. pp. 163-175.

Strier, K.B. (1987) Ranging behavior of woolly spider monkeys. *International Journal of Primatology*. 8, 575--591.

Strier, K.B. (1993) Viability analyses of isolated population of muriqui monkeys (*Brachyteles arachnoides*): Implications for Primate Conservation and demography. *Primate Conservation*. 14-15, 43-52.

Strier, K.B. (1997) Mate preference of wild muriqui monkeys (*Brachyteles arachnoides*): Reproductive and social correlates. *Folia Primatologica*. 68, 120--133.

Strier, K.B. (2000) Population Viabilities and Conservation Implications for Muriquis (*Brachyteles arachnoides*) in Brazil`s Atlantic Forest. *Biotropica*. 32, 903-913.

Strier, K.B., Boubli, J.P., Guimarães, V.O. & Mendes, S.L. (2002) The muriquis of the Estação Biológica de Caratinga, Minas Gerais, Brazil: Updates. *Neotropical Primates*. 10, 115--119.

Strier, K.B., Boubli, J.P., Possamai, C.B. & Mendes, S.L. (2006) Population Demography of Northern Muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) at the Estação Biológica de Caratinga/Reserva Particular do Patrimônio Natural Felciano Miguel Abdala, Minas Gerais, Brazil. *American Journal of Physical Anthropology*. 130, 227-237.

Strier, K.B., Tabacow, F.P., Possamai, C.B., Ferreira, A.I.G., Nery, M., de Melo, F.R. & et al. (2019) Status of the northern muriqui in the time of yellow fever. *Primates*. 60,.

Tabacow, F. P., Nery, M. S., Melo, F. R., Ferreira, A. I. G., Lessa, G. & Strier, K. B. (2021) Demographic effects of the translocation of a female northern muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*). *Primate Conservation*. 35, 21-35.

Tabacow, F.P., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2007) Comportamento de fêmea primípara de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) no resgate de seu filhote . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.128*

Tabacow, F.P., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2007) Observações sobre comportamento de infante órfão de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.127*

Tabacow, F.P., Possamai, C.B., Melo, F.R., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2009) New sightings of northern muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*) females in forest fragments surrounding the Estação Biológica de Caratinga - RPPN Feliciano Miguel Abdala, Minas Gerais, Brasil. *Neotropical Primates*. 16, 67--69.

Talebi, M., Melo, F.R., Dias, L.G., Cunha, A.A., Mendes, S.L., Breves, P. & Jerusalinsky, L. (2011) Contextualização sobre *Brachyteles arachnoides* e *Brachyteles hypoxanthus* In: Jerusalinsky, Talebi & Melo (eds.) *Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Muriquis*. Brasília, ICMBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, pp. 1--61.

Tokuda, M., Boubli, J.P., Izar, P. & Strier, K.B. (2007) Diferenças no padrão de associações espaciais entre machos adultos de muriquis-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) de um grupo misto e uma unidade de machos . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.129*

Vieira, C.C. (1944) Os símios do Estado de São Paulo. *Papéis Avulsos de Zoologia (São Paulo)*. 4, 1--31.

Vieira, L.A. & Mendes, S.L. (2005) Presence of the muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*) in a rural property in the vicinity of the Augusto Ruschi Biological Reserve, Santa Teresa, Espírito Santo. *Neotropical Primates*. 13 (Suppl., 37--39.

Villavicencio, J. S. (2016) *Taxonomy of the genus Brachyteles Spix, 1823 and its phylogenetic position within the subfamily Atelinae Gray, 1825.* Dissertação de Mestrado. Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP.

Referências dos Registros

Almeida-Silva, B., Boubli, J.P. & Mendes, S.L. (2005) Observação Preliminar de comportamento agonístico em muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. p.66*

Angonesi, P.S. Almeida-Silva, B. Mendes, S.L. Pyrrho, A.S. (2009) Endoparasites of northern muriquis, *Brachyteles hypoxanthus*, in a small Atlantic forest fragment. *Neotropical Primates*. 16 (1), 15-18.

Barros, J. B. G., Oliveira, A. F., Ferraz, D. S., Moreira, L. S., Vilela, D.A.R. & Melo, F.R. (2007) Parâmetros fisiológicos de exemplar de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) submetido à captura e contenção química para fins de translocação em Minas Gerais . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.139*

Boubli, J.P., Tokuda, M., Possamai, C.B., Fidelis, J., Guedes, D. & Strier, K.B. (2005) Dinâmica intergrupal de muriquis-do-norte, *Brachyteles hypoxanthus*, na Estação Biológica de Caratinga, MG: O comportamento de uma unidade de machos (all male band) no Vale do Jaó . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia* Porto Alegre, RS.

Carmo, L.P., Bergher, I.S., Mendes, S.L. & Rogério, N. (2003) Ocorrência do Muriqui, *Brachyteles hypoxanthus* (Primates, Atelidae), em fragmentos florestais do município de Santa Maria de Jetibá, Espírito Santo. p.223 . In: SBM (ed.) *II Congresso Brasileiro de Mastozoologia*

Costa, C.G. & Strier, K.B. (1997) Variação na escolha de parceiros durante o ciclo reprodutivo de muriquis (*Brachyteles arachnoides*). P.129 . In: SBPr (ed.) *VIII Congresso Brasileiro de Primatologia e V Reunião Latino-Americana de Primatologia*

de Sá, R.M.L. (1991) A população de *Brachyteles arachnoides* (Primates, cebidae) da Fazenda Esmeralda, Rio Casca, Minas Gerais In: Rylands & Bernardes (eds.) *A Primatologia no Brasil 3*. Fundação Biodiversitas, pp. 235-238.

de Sá, R.M.L., Pope, T.R., Struhsaker, T.T. & Glander, K.E. (1993) Sexual dimorphism in canine length of woolly spider monkeys (*Brachyteles arachnoides*, E. Geoffroy 1806). *International Journal of Primatology*. 14 (5), 755-763.

Dias, L.G. & Strier, K.B. (2002) Efeito do tamanho de grupo no padrão de deslocamento de *Brachyteles arachnoides hypoxanthus* . In: SBPr (ed.) *X Congresso Brasileiro de Primatologia. p.126*

Martins, W.P., de Oliveira, G.V. & Strier, K.B. (2007) A case of infant swapping by wild northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*). *Primates*. 48 (4), 324-326.

Mendes, C.L.S., Dias, L.G., Melo, F.R., Barbosa, E.F. & Moreira, L.S. (2007) Área de uso e preferência de habitat do muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) na Mata do Sossego, Simonésia-MG . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.72*

Mendes, F.D.C. & Ades, C. (1997) Variabilidade e gramática generativa em intercâmbios sequenciais de muriquis (*Brachyteles arachnoides hypoxantus*) . In: SBPr (ed.) *VIII Congresso Brasileiro de Primatologia e V Reunião Latino-Americana de Primatologia*

Mendes, S.L., Fagundes, V., Paula, A., Moiana, D. & Angonesi, P. (2005) O Projeto Muriqui no estado do Espírito Santo . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. p.42* Porto Alegre, RS.

Moraes, P.L.R., Carvalho Junior, O. & Strier, K.B. (1998) Population variation in patch and party size in muriquis (*Brachyteles arachnoides*). *International Journal of Primatology*. 19 (2), 325-337.

Mourthe, I.M., Guedes, D., Fidelis, J., Boubli, J.P., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2007) Ground use by northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*). *American Journal of Primatology*. 69 (6), 706-712.

Mourthé, I.M.C., Boubli, J.P., Couto-Santos, F.M. & Strier, K.B. (2005) The influence of food patch allometry on free ranging northern muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*) in na Atlantic Forest fragment . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. p.135*

Mourthé, I.M.C., Boubli, J.P., Tokuda, M. & Strier, K.B. (2005) Free ranging muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*) water drinking behavior at RPPN Feliciano Miguel Abdala, a semideciduous forest fragment . In: SBPr (ed.) *XI Congresso Brasileiro de Primatologia. p.135*

Mourthé, I.M.C., Strier, K.B. & Boubli, J.P. (2007) *Mabea fistulifera* (Euphorbiaceae) seed predation by northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*) . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia, p.79*

Nery, M.S., Ferraz, D.S., Souza, S.L.F., Rodes, E.R. & Melo, F.R. (2007) Inventário de primatas do médio Rio Pardo, Bahia . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia. p.83*

Nogueira, C.P. (1997) Dieta e padrão de atividade de fêmeas de muriqui, *Brachyteles arachnoides* (Primates: Cebidae) . In: SBPr (ed.) *VIII Congresso Brasileiro de Primatologia e V Reunião Latino-Americana de Primatologia*

Nogueira, D.F., Ferraz, D.S., Oliveira, A.F., Tabacow, F.P., Souza, S.M. & Melo, F.R. (2007) Parâmetros populacionais de um grupo de muriqui-do-norte (*Brachyteles hypoxanthus*) no entorno do Parque Estadual do Ibitipoca, Minas Gerais . In: SBPr (ed.) *XII Congresso Brasileiro de Primatologia, p.166*

Odalia-Rimoli, A. & Otta, E. (1994) A relação espacial entre mãe-infante como medida do processo de independência do filhote muriqui (*Brachyteles arachnoides*) In: Ferrari, & Schneider (eds.) *A Primatologia no Brasil 5*. ed. universitária, pp. 15-27.

Odalia-Rimoli, A. & Otta, E. (1994) The mother-infant spatial relationship as a measure of the development of the offspring`s independence in the muriqui (*Brachyteles arachnoides*) In: SBPr (ed.) *A Primatologia no Brasil 5*. pp. 16-27.

Oliveira, E.G.R. (2003) Ocorrência de Muriqui (*Brachyteles hypoxanthus*) no entorno do Parque Estadual do Ibitipoca, MG . In: SBM (ed.) *II Congresso Brasileiro de Mastozoologia. p.228*

Possamai, C.B., Young, R.J., Mendes, S.L. & Strier, K.B. (2007) Socio-sexual behavior of female northern muriquis (*Brachyteles hypoxanthus*). *American Journal of Primatology*. 69 (7), 766-776.

Printes, R.C., Costa, C.G. & Strier, K.B. (1996) Possible predation on two infant muriquis, *Brachyteles arachnoides*, at the Estação Biológica de Caratinga, Minas Gerais, Brazil. *Neotropical Primates*. 4 (3), 85-86.

Rylands, A.B., Spironello, W.R., Tornisielo, V.L., Lemos de Sá, R.M., Kierulff, M.C.M. & Santos, I.B. (1988) Primates of the rio Jequitinhonha Valley, Minas Gerais, Brazil. *Primate Conservation*. 9, 100--109.

Santos, R.R., Casagranda, S.M.G. & Mendes, S.L. (2003) Estrutura social e uso do espaço em um grupo de muriquis, *Brachyteles hypoxanthus* (Primates, Atelidae) em um fragmento florestal na região serrana do Espírito Santo . In: SBM (ed.) *II Congresso Brasileiro de Mastozoologia. p.227*

Santos, S.M.C., Nogueira, C.P., Carvalho, A.R.D. & Strier, K.B. (2004) Levantamento coproparasitológico em muriqui (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*) da Estação Biológica de Caratinga, MG In: Mendes, & Chiarello (eds.) *A Primatologia no Brasil vol. 8*. pp. 327-332.

Strier, K.B. (1987) Demographic patterns in one group of muriquis. *Primate Conservation*. 8, 73-74.

Strier, K.B. (1997) Subtle cues of social relations in male muriqui monkeys (*Brachyteles arachnoides*) In: Kinzey (ed.) *New World Primates: Ecology, Evolution, and Behavior*. pp. 109-118.

Strier, K.B., Lynch, J.W. & Ziegler, T.E. (2003) Hormonal changes during the mating and conception seasons of wild northern muriquis (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*). *American Journal of Primatology*. 61 (2), 85-99.

Strier, K.B., Mendes, F.D.C., Rimoli, J. & Rimoli, A.O. (1993) Demography and social structure of one group of muriquis (*Brachyteles arachnoides*). *International Journal of Primatology*. 14 (4), 513-526.

Strier, K.B., Mendes, S.L. & Santos, R.R. (2001) Timing of births in sympatric brown howler monkeys (*Alouatta fusca clamitans*) and northern muriquis (*Brachyteles arachnoides hypoxanthus*). *American Journal of Primatology*. 55, 87--100.

Tolentino, K., Roper, J.J., Passos, F.C. & Strier, K.B. (2008) Mother-offspring associations in northern muriquis, *Brachyteles hypoxanthus*. *American Journal of Primatology*. 70 (3), 301-305.

Valle, C.M.C., dos Santos, I.B., Alves, M.C. & Pinto, C.A. (1984) Algumas observações preliminares sobre o comportamento do mono (*Brachyteles arachnoides*) em ambiente natural (Fazenda Montes Claros, município de Caratinga, Minas Gerais, Brasil) In: Mello (ed.) *A Primatologia no Brasil 1*. SBPr, pp. 271-

283.

Ziegler, T.E. & Strier, K.B. (1998) Seasonal responses in cortisol and testosterone levels from free-ranging male muriqui monkeys, *Brachyteles arachnoides*. *American Journal of Primatology*. 45 (2), 214.